

Atenção à saúde infantil: análise de demandas e doenças prevalentes no município de Volta Redonda

COSTA, L. R. ¹; UTAGAWA, C.Y.¹; PACHECO, R.Z.S¹.

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lukamedcosta@gmail.com*

RESUMO

Nos últimos anos, as mudanças das DCN dos Cursos de Medicina vêm apontando para a necessidade da formação de alunos com amplo e profundo conhecimento em políticas de saúde que atendam às demandas sociais e necessidade de maior integração ensino-serviço-comunidade. No curso de Medicina do UniFOA, as políticas de saúde nacional voltadas para a infância são abordadas desde o início da formação, tanto na sua abordagem teórica quanto na prática clínica. A necessidade de uma percepção mais ampla de como essas ações com foco na criança têm impactado no município e vêm sendo percebidas pelos usuários da rede tem se apresentado como premente para a própria avaliação do ensino médico e para a consolidação das políticas públicas no município. O objetivo desse projeto é colaborar com o aprimoramento dos programas do Ministério da Saúde-MS, estadual e municipal em relação a saúde infantil, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade, contribuindo para análise do impacto dos programas no município e propondo possíveis intervenções à SMS. Serão utilizados com fonte de estudo: revisão bibliográfica, análise de dados disponíveis no DATASUS e de bancos de dados públicos do MS e do Estado do Rio de Janeiro. Dois questionários serão aplicados aos usuários do SUS: o questionário A focará na percepção/conhecimento do usuário sobre os programas de prevenção do MS acompanhados pela caderneta de saúde da criança (amamentação e desmame precoce; suplementação de ferro e vitaminas; triagens neonatais; vacinação; saúde oral; medidas antropométricas; pressão arterial; desenvolvimento neurológico; informações gerais sobre a caderneta de saúde; infecção congênita e anomalias congênitas. O questionário B será voltado para a avaliação de acolhimento a pacientes infantis percebidos pelos responsáveis; avaliação de ambiência (sala de espera, brinquedoteca, enfermarias, consultórios, acomodação para o acompanhante, etc). Será realizada também a avaliação da caderneta de saúde das crianças, fornecida pelo MS. Os itens avaliados serão: a qualidade do preenchimento da mesma pelos profissionais de saúde; o conhecimento do usuário (familiar responsável pela criança) sobre as informações contidas na caderneta; conteúdos: a) alimentação; b) suplementação vitamínica e de ferro, c) rastreamento/triagem neonatal. Serão entrevistadas 2500 famílias de crianças (0 a 9 anos), após a assinatura do TCLE, atendidas na rede pública (Hospitais São João Batista e Munir Rafful e Estratégias Saúde da Família) conveniada com a mantenedora do Centro Universitário de Volta Redonda. O Projeto foi aprovado no CoEPS (CAE 01767018.3.0000.5237), iniciou em 2019 com previsão de 2 anos.

Palavras-chave: Políticas de Saúde. Saúde da Criança. Sistema Único de Saúde.